

Visual dos anos 50 na Catedral

FOTOS: LEONARDO BICALHO/AT

Restauradores que trabalham na reforma descobriram peças antigas espalhadas pela igreja e vão recolocá-las no altar

Jullyane Rocha

O projeto de restauração da Catedral de Vitória vai levar fiéis e visitantes a uma viagem no tempo. Estudos descobriram que o altar havia sido modificado e peças dele foram localizadas em outras partes da igreja.

Os restauradores irão recolocá-las no lugar original e recuperar o visual que o altar tinha na década de 50. A informação é da coordenadora sociocultural do Instituto Modus Vivendi, Érika Varejão.

O órgão é o responsável pelo projeto de restauração da Catedral, que tem previsão de ficar pronta em 2014.

Duas torres que pertenciam ao altar original foram descobertas nos fundos da Catedral. "Elas estavam sendo usadas como suporte de água benta", contou Érika.

O altar também está coberto por tinta branca, que será raspada. "O altar é de madeira, mas estava com aspecto de concreto, por causa da tinta."

Segundo Érika, todos os vitrais da igreja já foram recuperados. Neste ano, o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, publicou o livro "Vitrais - um hino a Deus Criador", onde retrata e conta a história de cada um dos vitrais da Catedral em forma de oração.

"A beleza desses vitrais é um convite à contemplação da arte e das cenas bíblicas retratadas", disse Érika.

Antigamente, muitos fiéis eram analfabetos. Os vitrais desenhados em cores vivas ajudavam as pessoas a entender as histórias.

No ano que vem, a restauração entra na fase de obras. Serão feitos o restauro do piso, da pintura interna e externa e dos adornos, além de iluminação especial, projeto elétrico e acesso de cadeirantes ao altar.

"Estamos na fase mais importante e difícil da restauração, finalizando os projetos de estudos históricos, artísticos e arquitetônicos e mandando material para análise em laboratório", explica.

Cerca de 50 profissionais especializados estão envolvidos, entre arquitetos, engenheiros, historiadores e artistas. A previsão é finalizar os projetos em dois meses e encaminhá-los para avaliação do Ministério da Cultura, que analisa e aprova antes de liberar as verbas para as obras.

“É impressionante a beleza dos vitrais, que retratam as cenas bíblicas”

Érika Varejão, coordenadora do Instituto Modus Vivendi



ÉRIKA VAREJÃO mostra a beleza e a arquitetura dos vitrais do profeta Izaías e do rei Salomão, que encantam os fiéis no altar da Catedral de Vitória

CENAS DA REFORMA



ADORNOS do interior da Catedral estão sendo analisados para que sejam descobertas suas características originais. Esta cruz estava pintada de branco, mas originalmente é dourada.



ÉRIKA Varejão mostra uma das descobertas durante as pesquisas. Raspando a tinta interna, os restauradores chegaram a uma pintura artística que imita a pedra de mármore.



O **VITRAL** Santa Cecília e os anjos já foi restaurado. Fica no coro da igreja e é considerado um dos mais lindos vitrais da Catedral. Santa Cecília é a padroeira dos músicos.



TORRES do altar original estavam sendo usadas como suporte de água benta. Durante as pesquisas, foram descobertas no fundo da igreja e serão restauradas e recolocadas no altar.

Casamentos só em 2014

Casais que desejam oficializar a união na Catedral vão ter que esperar até 2014. A previsão é que a celebração das cerimônias só seja retomada após a conclusão das obras de restauração do local.

Segundo o padre Paulo Régis Silvestre, que está à frente da Paróquia Nossa Senhora da Vitória há sete meses, o último casamento foi feito em 2009. Ele diz que as missas e os batizados estão mantidos.

"Os casamentos foram suspensos por orientação da equipe de restauração. Só devem ser liberados quando as obras terminarem", afirmou Paulo.

O padre conta que muitos noi-

vos estão optando por realizar as cerimônias na igreja de São Gonçalo, que fica próxima à Catedral.

"A igreja de São Gonçalo comporta mais de 300 pessoas, é muito bonita e ainda possui estacionamento", disse.

Segundo o padre, a igreja de São Gonçalo é a segunda em número de casamentos na capital. "São realizadas de duas a três cerimônias por final de semana, número que é menor apenas do que na Basílica de Santo Antônio."

Para ele, a espera vale a pena, já que a restauração é um trabalho detalhista que vai recuperar valores religiosos e culturais.

CURIOSIDADES SOBRE OS VITRAIS

Doações da década de 30 e 40

Santa Cecília e os anjos

É um vitral de 1937 e foi doado pelo Governo do Estado. Fica no coro da Catedral e é considerado um dos mais lindos vitrais.

Anunciação do anjo e São Miguel Arcanjo

São vitrais de 1937 e foram doados pelo capitão João Punaro Bley. Ficam no portal da Catedral.

Nossa Senhora do Rosário de Pompeia

É de 1942, doado pela Associação do

Rosário Perpetuo da Matriz

Nossa Senhora do Líbano

É de 1937 e foi doado pela colônia libanesa.

Aparição do Cristo e Santa Margarida Maria Alcoque

É de 1933. Foi doado pelas famílias Vivacqua e De Biase.

Os Quatro Evangelistas

São de 1943 e foram doados por Dom Luiz Scortegagna. São os vitrais que compõem o presbitério.